



Aproveitei  
o mês de no-  
v e m b r o ,  
para fugir de  
alta tempora-  
da, e revisitar

a região da Costa dos Corais. Após verificar preços das hospedagens/passagens aéreas e pacotes de viagens optei pela praia de Porto de Galinhas, situada no município de Ipojuca-PE. Com excelente infraestrutura, Galinhas possui grande variedade de hotéis, resorts e pousadas. A cordialidade dos pernambucanos merece registro.

Parece clichê de agência de turismo: esta praia oferece piscinas de águas claras e mornas entre corais, peixinhos coloridos, areias finas e brancas, coqueirais e sol, muito sol, fazendo jus ao título deste texto.

## De um retorno ao paraíso

Ao anoitecer, a vila da praia oferece boa estrutura de lojas e gastronomia. Destaque para frutos do mar da região, e para os famosos bolos de rolo (iguaria de origem portuguesa).

Mas voltando ao assunto corais: trata-se de magnífica barreira coralina que integra uma área de preservação ambiental denominada APA Costa dos Corais que foi criada visando à proteção da fauna e flora marinha daquela região.

Com uma extensão de aproximadamente 130 quilômetros localiza-se entre Paripueira (cujo significado é águas mansas) até Tamandaré no sul de Pernambuco. Nos períodos de maré baixa surgem as bonitas piscinas naturais que são facilmente alcançadas através de passeios de jangada.

No litoral norte de Alagoas, é impossível deixar de visitar Maragogi. É a mais famosa das cidades da Costa dos Corais, considerada como segundo polo turístico daquele Estado, apelidada de Caribe brasileiro.

Coral não é souvenir. Fiquei bastante feliz em verificar que os turistas atualmente não retiram nem compram corais, contentando-se em admirá-los em seu habitat natural.

O espaço do texto está acabando e não destaquei o passeio de jangadas para observação dos maravilhosos cavalos-marinhos (uma atração turística sem agredir ao meio ambiente) ou para apreciar os mangues da região.